

APLICAÇÕES DO SATÉLITE SENTINEL NA ÁREA DA OCEANOGRÁFIA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Victoria Esther Terrinha Luz, Antonio Geraldo Ferreira

Sensores remotos a bordo de satélites são instrumentos capazes de fornecer dados que permitem realizar monitoramento climático, oceanográfico e terrestres. Com o desenvolvimento da ciência e tecnologia apresentam-se progressivamente mais precisos, sendo possível a obtenção de dados de alta resolução espacial e temporal, permitindo a análise frequente de extensas áreas da superfície terrestre. O Sentinel 3 é um satélite do programa da componente espaço Copernicus-GMES da ESA, especializado na obtenção de dados oceanográficos, entre eles: topografia da superfície do mar, cor e temperatura da superfície do mar e da terra com alta precisão e confiabilidade. Atua, principalmente, na previsão de condições atmosféricas e oceânicas, segurança e proteção marítima, monitoramento da zona costeira e monitoramento do oceano e gelo marinho. Considerando a importância do sensoriamento remoto para o estudo da superfície terrestre e os fenômenos que nela atuam, é oferecida a disciplina Sensoriamento Remoto Aplicado à Oceanografia, com carga horária obrigatória, no curso de Oceanografia do LABOMAR-UFC. O objetivo da monitoria é contribuir para o conhecimento das técnicas de sensoriamento remoto e suas aplicações na área da oceanografia, através da obtenção de dados de satélite, de forma a gerar produtos para a pesquisa do ambiente marinho. As atividades de monitoria incluem auxílio aos alunos sobre o sensoriamento remoto e na correção das atividades sobre os Princípios do Sensoriamento Remoto, além de pesquisa bibliográfica sobre as aplicações dos dados Sentinel, nas áreas da Oceanografia e Ciências Ambientais, com a finalidade da realização de um tutorial, usando a toolbox SNAP da ESA, para ser utilizado nas aulas práticas de Laboratório.

Palavras-chave: SNAP. Sentinel. Sensoriamento-Remoto. Oceanografia.